

# Por que aumentar os impostos sobre o álcool?

Em 2019, mais de 90.000 mortes no Brasil foram atribuídas ao consumo de álcool

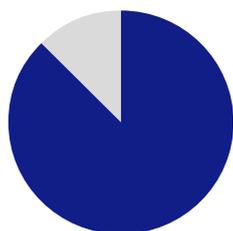


Os danos associados ao consumo de álcool causam enormes prejuízos para a saúde, a economia e a sociedade, mas o consumo continua alto em grande parte porque estes produtos são baratos, disponíveis e têm ampla publicidade.

**Porém, aumentar a tributação faz com que as bebidas alcoólicas possam se tornar menos acessíveis, levando à redução do consumo e à melhoria dos resultados de saúde, sociais e econômicos.**

## SAÚDE

Em 2019, no mundo inteiro, cerca de 2,6 milhões de mortes foram causadas pelo consumo de álcool.



**No Brasil, houve 91.900 mortes em 2019, a maioria (80.400) entre os homens.**

(Relatório de status global sobre álcool e saúde e tratamento de transtornos por uso de substâncias - OMS/2024)

O consumo de álcool foi associado a mais de **740.000** novos casos de câncer em todo o mundo em 2020.

(Lancet Oncology)

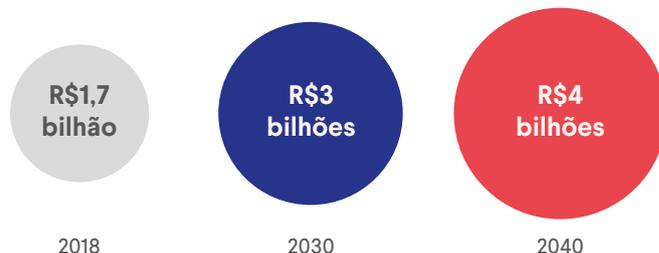
## VIOLÊNCIA

4 em cada 10 mortes relacionadas ao álcool no Brasil são causadas por lesões, incluindo violência, sinistros de trânsito e suicídios.

Mulheres são mais propensas que homens a sofrer consequências do consumo de álcool de seus companheiros, como a violência por parceiros íntimos, o tipo mais comum de violência de gênero.

## ECONOMIA

No Brasil, os gastos com cânceres associados ao álcool foram de R\$1,7 bilhão em 2018; estão previstos R\$3 bilhões para 2030 e R\$4 bilhões para 2040.



(Instituto Nacional de Câncer – INCA, 2022)

Cada 1 dólar gasto no desenvolvimento de políticas de álcool pode resultar em 76 dólares em benefícios sociais.

(Movendi International)

## JOVENS

Os jovens correm mais risco de morrer por violências e lesões relacionadas ao álcool do que pessoas de outras faixas etárias: os brasileiros entre 25 e 29 anos são os mais afetados.

Os jovens entre 18 e 39 anos no Brasil têm o maior número de episódios de consumo excessivo de álcool.

(Pesquisa Nacional de Saúde - PNS)

**Mitigando os danos do álcool no Brasil:** a melhoria das políticas de álcool pode reduzir o consumo geral da substância e evitar **150.000** mortes até o final desta década.

As formas mais eficazes de reduzir os danos causados pelo álcool e minimizar os custos de saúde a longo prazo oriundos de doenças e lesões relacionadas são: aumentar os impostos sobre o álcool e limitar sua comercialização e disponibilidade. O RESET trabalha com governos, sociedade

civil, instituições acadêmicas e líderes globais de saúde pública para promover as três “práticas mais custo-efetivas” do pacote SAFER da Organização Mundial de Saúde para reduzir os danos à saúde e sociais do álcool.

## A hora para o Brasil implementar a reforma tributária é *agora*

Atualmente, **67% dos brasileiros consideram as bebidas alcoólicas relativamente baratas**. As leis que regulam o consumo de álcool no Brasil são geralmente brandas. Por exemplo, a publicidade do álcool é permitida desde que a bebida não tenha mais que 13% de teor alcoólico.

As estratégias de preço, como o aumento dos impostos, fazem com que as bebidas alcoólicas se tornem menos acessíveis, levando à redução do consumo, melhores resultados de saúde e economias mais fortes.

“O Brasil precisa de políticas que protejam os jovens, que tornem as escolhas saudáveis as mais fáceis para a população e que impeçam a influência da indústria. O RESET Álcool trabalha por isso, por meio de parcerias com governos, sociedade civil e academia.”

– Pedro de Paula

*Diretor Executivo, Brasil, Vital Strategies*

O RESET Álcool é liderado pela Vital Strategies, em colaboração com parceiros brasileiros, como a ACT Promoção da Saúde e a Universidade Católica de Brasília (UCB), e parceiros técnicos globais, que incluem a equipe de Tobacconomics da Universidade Johns Hopkins, a Global Alcohol Policy Alliance (GAPA), a Movendi International, a NCD Alliance e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

SAIBA MAIS

